

### Ata de Reunião

<b>Assunto: 2ª Reunião – Comitê de Transição da Concessão do Parque Ibirapuera</b>		
<b>Local:</b> Teleconferência		<b>Data:</b> 17/04/2020
<b>Horário (início):</b> 15h00		<b>Horário (término):</b> 16h30
<b>Elaborado por:</b> Nari Lee Cerdeira		
<b>I. Relação de convidados para a reunião</b>		
Nome	Instituição	E-mail
Alexandre Pietro	Auditório	alexandre.pietro@itaucultural.org.br
André Taiariol	Auditório Ibirapuera	andre.taiariol@itaucultural.org.br
Antonio Paulo C. Cruz	Atento SP – segurança	pauloatento@atentosp.com.br
Cipriano Santos	GCM	ciprianosilva@prefeitura.sp.gov.br
Claudia Cahali	Conselho Gestor do Parque Ibirapuera	claudia@cahali.com.br
Claudio Kurita	Pavilhão Japonês	claudiokurita@gmail.com
Ellie Kazakos	Departamento Museu SMC	ekazakos@prefeitura.sp.gov.br
Felipe Taboada	Bienal	felipe.taboana@bienal.org.br
Flavio Valdomiro da Silva	Flavio Bike	flaviovaldomiro@gmail.com
Gustavo Razuk	Usuarios - CGPI	gustavo@razuk.biz
Heraldo Guiaro	SVMA/Ibirapuera	hguibno@prefeitura.sp.gov.br
João Eduardo de Souza da Fonseca	Planetário	jesfonseca@prefeitura.sp.gov.br
Jose Elias da Silva	F. Bike	posto.leonardo@hotmail.com
Juliana Laurito Summa	SVMA/DFS	jsumma@prefeitura.sp.gov.br
Leila Weiss de Almeida Pedrosa	SVMA/DFS	lpedrosa@prefeitura.sp.gov.br
Luci Kimie Okimo Silva	SVMA/DPHM	lksilva@prefeitura.sp.gov.br
Marcos Cartum	Departamento Museu SMC	mcartum@prefeitura.sp.gov.br
Mariana Montoro Jens	Bienal	mariana.montoro@bienal.org.com
Mauricio Rafael	Departamento Museu SMC	mauriciorafael@prefeitura.sp.gov.br
Meire Fonseca de Abreu	UMAPAZ	mfabreu@prefeitura.sp.gov.br
Nari Lee Cerdeira	Urbia	nari.cerdeira@urbiaparques.com.br
Oswaldo Hugria Neto	Hese – manejo e limpeza	oswaldo@hotmail.com
Paulo Atento	Atento	pauloatento@atentosp.com.br
Rodrigo Ravena	SVMA	ravena@prefeitura.sp.gov.br
Samuel Lloyd	Urbia	samuel.lloyd@urbiaparques.com.br
Tamires Oliveira	SVMA/CGPABI	tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
Victor Pereira	Urbia	victor.pereira@urbiaparques.com.br
<b>II. Relação dos Participantes</b>		
Nome	Instituição	E-mail
Claudia Cahali	Conselho Gestor do Parque Ibirapuera	claudia@cahali.com.br
Claudio Kurita	Pavilhão Japonês	claudiokurita@gmail.com
Ellie Kazakos	Departamento Museu SMC	ekazakos@prefeitura.sp.gov.br
Felipe Taboada	Bienal	felipe.taboana@bienal.org.br
Flavio Valdomiro da Silva	Flavio Bike	flaviovaldomiro@gmail.com
Heraldo Guiaro	SVMA/Ibirapuera	hguibno@prefeitura.sp.gov.br
João Eduardo de Souza da Fonseca	Planetário	jesfonseca@prefeitura.sp.gov.br
Juliana Laurito Summa	SVMA/DFS	jsumma@prefeitura.sp.gov.br
Luci Kimie Okimo Silva	SVMA/DPHM	lksilva@prefeitura.sp.gov.br
Marcos Cartum	Departamento Museu SMC	mcartum@prefeitura.sp.gov.br
Nari Lee Cerdeira	Urbia	nari.cerdeira@urbiaparques.com.br
Samuel Lloyd	Urbia	samuel.lloyd@urbiaparques.com.br
Tamires Oliveira	SVMA/CGPABI	tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
Victor Pereira	Urbia	victor.pereira@urbiaparques.com.br

### III. Assuntos em Pauta

1. Apresentação do Plano de Transferência Operacional do Parque Ibirapuera enviado à Comissão de Fiscalização (pendente de aprovação) e início do Estágio 2;
2. Atividades realizadas pela Concessionária;
3. Impactos da pandemia na transição operacional, prazos e projetos;
4. Iniciativas e ações para mitigar impactos da pandemia.

### IV. Deliberações

O Sr. Victor, da Urbia, iniciou a reunião abordando o Plano de Transferência Operacional (“PTO” ou “Plano”), explicou a todos que o Plano ainda estava em análise pela Prefeitura, assim como os Planos Operacionais e de Intervenção dos parques já assumidos pela Urbia.

Ele salientou que, com a entrega do plano, finalizou-se o estágio 1 da Transição e que foi iniciado o estágio 2, mas ressaltou que devido à quarentena e ao fechamento do Ibirapuera, devido à pandemia do covid-19, o estágio 2 foi praticamente congelado, uma vez que se início coincidiu com tais medidas.

Ele informou que o Plano de Transferência Operacional do Parque Ibirapuera foi entregue no fim do mês de março de 2020 à Prefeitura, num contexto de avanço da pandemia, por isso há no PTO a inclusão de diversas ressalvas em relação aos prazos e atividades previstos, uma vez que estes poderiam ser impactados pelo desenrolar das medidas de contenção da pandemia.

Em seguida, o Sr. Victor compartilhou a sua tela de computador para apresentar o PTO a todos. De forma resumida, apresentou o conteúdo do Plano, o qual contempla: (i) Introdução e contextualização, que conta com subitem mencionando os impactos da pandemia na elaboração e execução do PTO; (ii) Objetivos, que estão em linha com o que já foi tratado no âmbito do Comitê e com as disposições contratuais, especialmente o Apêndice VII; (iii) Cronograma da transição, similar àquele que já havia sido enviado a todos; (iv) Mapa de organizações e comunidades do Parque no momento atual, principalmente focando todos os participantes do Comitê de Transição, que já constituem a maior parte da comunidade do Parque; (v) Mapeamento e curadoria esportiva, já mencionada em reunião anterior aos membros do Comitê e para o qual foi contratada uma empresa especializada, que começou um trabalho não apenas para o Ibirapuera, mas também para os outros 5 parques da concessão, mas ressaltou que o trabalho para o Ibirapuera será mais profundo porque a demanda e utilização para prática de esportes nele é de maior magnitude; (vi) Composição, atribuições e funcionamento do Comitê de Transição; (vii) Composição, atribuições e funcionamento da Equipe de Transição; (viii) Ações Imediatas, isto é, o *status* de cada ação que será realizada ou planejada na transição; (ix) Estratégia de Comunicação abordando os canais de comunicação, ressaltando que existem alguns desenvolvidos e outros que estão sendo elaborados para estabelecer o diálogo junto à comunidade do Parque; (x) Avaliação profissional, que abordará os funcionários e contratos que existem atualmente; e (xi) Conclusões e Diretrizes.

Na introdução, o Sr. Victor explica que foi contextualizado o plano de transferência com informações do contrato e da data de início, ressaltando que só o Parque Ibirapuera tem a previsão do plano de transferência devido à complexidade e dimensões. Também esclareceu que foi incluída a ressalva sobre o decreto de situação de emergência e quarentena devido à covid, pois apesar da curva de contaminação no Brasil ainda se encontrar em estágio inicial, a doença já estava impactando nas atividades do período de transição não apenas para Urbia, mas também à administração do Parque Ibirapuera e várias empresas do mercado. Ele reconheceu que tal situação de emergência, sem dúvida, iria afetar o cronograma e as atividades previstas no Plano.

Na seção dos objetivos, foram estabelecidos os objetivos principais que são previstos em contrato, os quais se resumem em: 1 – ter uma transferência sem interrupção do Parque, mantendo-se os serviços oferecidos, as áreas e

o padrão de qualidade para os usuários; 2 – promover a comunicação aos usuários nessa transição; 3 – avaliação de melhoria em relação à operação atual, ou seja, o que se pode, com a *expertise* empresarial, melhorar na gestão do parque. No item dos Objetivos, são expostos, portanto, as diretrizes e dispositivos contratuais que a concessionária deve alcançar no PTO.

A concessionária já está tomando, desde janeiro, as iniciativas de capacitação e desenvolvimento do quadro interno da Urbia. A Equipe de Transição atual já possui capacitação mínima, dentro das disposições contratuais, para iniciar a Transição e acompanhar as atividades do Parque para assimilar a expertise operacional da equipe da Prefeitura. Entretanto, com o cenário da pandemia, muitas atividades foram suspensas por conta da impossibilidade de acompanhar certas operações com o parque fechado e para preservar a saúde de seus funcionários.

O Sr. Samuel pediu a palavra para esclarecer que muitas empresas estão com um funcionamento diferente nesse período de pandemia e que a Diretoria da Urbia decidiu que o time permanecerá trabalhando *full time* nas atividades recorrentes da empresa, no regime de *home office*, mas reforçou a dificuldade das atividades em campo no período de transição por conta do risco de contágio.

Sobre o cronograma do plano de transferência, o Sr. Victor lembrou que o contrato divide a transferência operacional em 3 estágios: o estágio 1 que já foi finalizado, consistente na preparação e, principalmente, na elaboração do PTO, e que, a partir de 20/03, passaria a vigorar o estágio 2, de operação assistida, que originamente era previsto para vigorar por 4 meses, e o início do estágio 3, que são mais 2 meses, quando a responsabilidade já passa para a Urbia integralmente, mas com a equipe da Prefeitura permanecendo presente para apoiar e assistir a equipe da Urbia.

Nesse momento, portanto, estaríamos, pelo Contrato, no estágio 2, que foi iniciado, mas de certa maneira está congelado, pois a maior parte das iniciativas previstas não podem ser executadas devido à pandemia e fechamento do Parque.

Ele explicou que o estágio 1 foi cumprido integralmente, com todas as reuniões sendo realizadas e o Plano elaborado e entregue. O PTO, portanto, está em análise pela SVMA, e os planos de intervenção e de operação foram iniciados, mas alertou que já há diversos serviços que não estão podendo ser executados com o Parque fechado.

Ele ainda mencionou foi apresentado no PTO o mesmo cronograma de atividades que já havia sido compartilhado com este Comitê, com alguns poucos detalhes adicionais.

Também esclareceu que foi apresentado o mapeamento das instituições e organizações que estão no Parque no PTO, reforçando que este será um trabalho contínuo e que extrapola o período de transição. Em seguida, passou a citar todas as instituições identificadas no Parque, apresentando todas que foram mapeadas no Parque Ibirapuera.

Em seguida, o Sr. Victor passou a palavra ao Sr. Samuel para explicar aos membros presentes sobre o Mapeamento da Curadoria Esportiva, sendo esclarecido que a concessionária contratou uma empresa de consultoria que já havia realizado serviços para o Parque, e que também trabalha com diversas marcas esportivas, tendo sido contratada para que a concessionária consiga entender quem são as pessoas que hoje praticam esportes no Ibirapuera, quais são os esportes, como é esse funcionamento, enfim, quais os campos de força e nós de rede que existem dentro do Parque para determinadas práticas esportivas.

Ele esclareceu que o trabalho chegou a ser iniciado dias antes da decretação da pandemia e do fechamento dos parques, portanto, a primeira parte qualitativa ocorreu e algumas pessoas chegaram a ser entrevistadas.

Ainda, foi informado que se trabalha com a teoria chamada ‘nós de redes’, identificando as pessoas que conhecem as demandas de determinada prática esportiva e que são lideranças locais, formais ou informais, dentro de cada um dos esportes. Ele informou que a empresa já identificou quem seriam algumas dessas lideranças no

Parque e que aprovou esse método por entender que a forma de intervenção pretendida pela concessionária no Parque Ibirapuera é com muito diálogo e que as pessoas entrevistadas demonstraram-se muito abertas em debater.

Ele informou que, nesse momento seriam realizadas as pesquisas quantitativas com as pessoas utilizando as quadras, mas devido ao fechamento do parque, estão avaliando substituir as entrevistas quantitativas por pesquisas *on line*, realizando o mapeamento com geolocalização e por hábitos de consumo dos internautas, através do tipo de aplicativos usados, frequências ao Parque, *check in* no Parque Ibirapuera, etc. Ele informou embora a iniciativa remota tenha sido iniciada, a pesquisa de campo é fundamental para se alcançar os objetivos do trabalho, e que isso, por ora, é inviável pelos motivos já debatidos.

O Sr. Samuel prosseguiu explicando que outros serviços aconteceriam no Parque Ibirapuera, mas que tiveram que ser interrompidos devido ao fechamento do Parque, citando a consultoria que realizará a medição do fluxo das pessoas, ou seja, de acordo com o horário quais são os portões de acesso, como elas circulam no parque, para que sejam criadas estratégias para distribuir melhor os atrativos do Parque para ter um fluxo mais homogêneo, ressaltando que essa situação fica perceptível aos finais de semana, quando existe uma alta concentração de pessoas no anel central e que as outras áreas ficam vazias. Desta forma, a concessionária já realizou o processo de seleção de uma empresa para esse serviço, mas ela não pôde iniciar os serviços para mapear o fluxo de pessoas.

Ele informou que também criou o canal de instagram da Urbia, @UrbiaParques, e convidou a todos para que conhecessem a página, e que a intenção é postar expressivo conteúdo para que as pessoas conheçam a identidade da empresa que fará a gestão dos seis parques públicos e estabelecer um canal de comunicação.

Ele citou também a criação de um canal de denúncias exclusivo para a Urbia, que não deve ser confundido com o canal de atendimento, pois será um canal de reclamações, denúncias de contravenções, corrupção, maus tratos, dentre outros, seguindo os preceitos já estabelecidos no Regimento Interno e regras de Compliance da empresa.

O Sr. Samuel destacou não pôde ser iniciado o mapeamento das pessoas que trabalham no Parque e que uma das partes mais vulneráveis são as cooperativas, por muitos não terem acesso a internet e não poderem portanto ser entrevistados de maneira remota.

Ele enfatizou que dificilmente a concessionária conseguirá executar as partes mais relevantes do Plano de Transição, citando também o acompanhamento dos eventos, que é de grande preocupação, uma vez que havia uma série de eventos agendados para o período e que estão suspensos nesse momento, citando o SP Fashion Week e o Green Nation, além de outros que não podem ser confirmados devido à atual situação de fechamento do Parque.

O Sr. Gustavo Razuk, representante os frequentadores do Parque, pediu a palavra para, primeiramente parabenizar a concessionária principalmente pela iniciativa com os ambulantes e frisando que, nesse momento, todos precisam se ajudar por nos encontrarmos numa fase muito difícil, e informou que entende ser interessante esse *assessment*, mencionando que ele e o Sr. Claudio, além de outros conselheiros, sempre pregaram que a Prefeitura o fizesse quando da elaboração do Plano Diretor, sendo fundamental ter esse tipo de estudo. Ele indagou se a pandemia irá impactar a realização dos estudos e se será necessário requerer mais tempo, pois entende que o que se quer é ter um parque bom, por isso, demonstrou a sua preocupação em fazer um estudo com menor qualidade devido à pandemia.

O Sr. Samuel concordou com o Sr. Gustavo nesse ponto, explicando que o objetivo desse período que estão vivendo longe do Parque seria justamente o prazo previsto no contrato para realizar a gestão assistida e compartilhada do Parque, portanto, esse conhecimento e *know how* da equipe da atual administração é extremamente importante para o sucesso da concessão. Ele enfatizou que acredita que realmente será necessário conversar sobre as responsabilidades e os tipos de critério que serão avaliados principalmente para a avaliação da concessionária.

O Sr. Gustavo indagou se a empresa de consultoria e curadoria esportiva ainda possui material e trabalho a fazer.

sendo esclarecido pelo Sr. Samuel que, devido ao início antes da pandemia, foi possível fazer um mapeamento prévio das lideranças esportivas do Parque, os formais, informais, os esportes e as demandas, citando, por exemplo, que já identificaram que há pessoas pedindo a instalação de quadras de vôlei de areia, para que pudessem compreender o nível de detalhamento do estudo, mas que a parte quantitativa do estudo não foi realizada, que acredita que seja possível realizar uma parte a pesquisa de forma *on line*, mas que possivelmente será necessário complementar essa pesquisa com o Parque Ibirapuera aberto.

A Sra. Claudia pediu a palavra para comentar que todos têm dito que os hábitos e costumes das pessoas mudarão em razão da pandemia, portanto, existe a perspectiva que o usuário mude a forma de frequentar o Parque que ela entende que após a pandemia haverá um outro tipo de frequência e o que estava planejado poderá ser diferente, com o que o Sr. Samuel concordou.

Foi então dada a palavra à Sra. Tamires que, sobre a dúvida do Sr. Gustavo sobre a pandemia prejudicar ou não os prazos, relatou que houve prejuízo dos prazos inclusive para a Prefeitura, citando que no caso dos Parques Lajeado e Tenente houve um atraso na avaliação dos planos pela Prefeitura e que nesse último mês, a dinâmica de trabalho mudou completamente, explicando que o acesso remoto e as reuniões online foram mudanças significativas que esse último mês serviu de adaptação.

O Sr. Heraldo pediu a palavra para explicar a situação atual do Parque, esclarecendo que a vigilância do Parque está trabalhando com o quadro completo, mas que os portões encontram-se fechados, evidentemente, que as equipes de manejo e manutenção estão trabalhando em escala, houve a modificação de horários de entrada e saída para evitar grandes concentrações nos transportes públicos e que aqueles com mais de 60 anos estão de férias, mas enfatizou que o parque continua sendo cuidado efetivamente, dentro do que é necessário, mas que estão tendo cuidado com as equipes para evitar o contágio da doença.

O Sr. Victor explicou que em relação aos prazos não há uma diretriz ou pedido oficial para alteração de prazo, pois estão em momento incerto e que isso está sendo avaliado, mas frisou que o estágio 2 está de certa forma congelado por tudo o que foi conversado, tanto pelo Sr. Samuel como pela Sra. Tamires, portanto, deve ser tomada uma iniciativa com a Prefeitura para decidir o que será feito. Também, ressaltou que tudo vai depender do planejamento da Prefeitura e do avanço da doença na cidade, que só a partir desta definição poderá se pensar em novas condições.

Em relação ao que foi mencionado pela Sra. Claudia, concordou que provavelmente teremos outros jeitos de se relacionar e que os setores de eventos e esportes serão muito afetados, que o impacto está sendo monumental e que já existem multinacionais sendo fechadas no Brasil, portanto, com certeza terá impacto, mas que é impossível antecipar quais serão, já que o cenário é bastante imprevisível.

O Sr. Marcos Cartum pediu a palavra para se desculpar, pois precisaria deixar a reunião, mas que gostaria de registrar um pedido para o agendamento de uma reunião sobre o Pavilhão, pois informa que teve conhecimento que iniciaram o procedimento para a contratação do projeto do Museu, sendo solicitando o agendamento da reunião no início da próxima semana. O Sr. Cartum agradeceu e enfatizou que estão bastante sintonizados, despedindo-se de todos.

Retomando a apresentação do Plano, o Sr. Victor prosseguiu a apresentação mencionando que no item que se refere ao Comitê foi citada a forma de sua composição e as suas prerrogativas.

Já em relação à Equipe de Transição da concessionária, foi esclarecido que atualmente é composta por 17 pessoas, com experiência e habilidades variadas, principalmente com um reforço de biólogos e engenheiros florestais, e que a equipe é bastante habilitada para assimilar a expertise operacional de manejo e segurança que a Prefeitura possui, mas ressalta que o planejamento da concessionária previa a contratação de mais pessoas nesse período, mas que devido à Covid, há uma grande dificuldade para essa contratação.

O Sr. Samuel pediu a palavra para esclarecer que está planejada a contratação de uma empresa terceirizada para



realizar o *assessment*.

O Sr. Victor informou que também já foi realizada a contratação de empresa para os serviços de vistoria cautelar hidráulica, elétrica e civil e que a empresa de vistoria cautelar ambiental já foi selecionada, mas que o início desses serviços está aguardando o retorno da normalidade, pois tanto a equipe dessas empresas como a equipe interna têm receio e estão inseguras a ir a campo e realizar as reuniões.

A Sr. Claudia pediu a palavra para indagar se a concessionária possui um relatório sobre a marquise, pois entende que se trata de uma estrutura enorme e que necessita de uma intervenção urgente.

O Sr. Victor esclareceu que não foi preparado um relatório, apenas uma avaliação prévia. Ele prosseguiu esclarecendo que a concessionária, segundo o contrato, não pode realizar uma intervenção no local, mas que enviou um comunicado para o Poder Concedente informando que foram observadas as áreas de riscos da marquise e solicitando um posicionamento por parte da PMSP, pois o contrato de concessão preza que o projeto estrutural e as obras estruturais competem ao Poder Concedente, já a Urbia assumiu apenas a impermeabilização de algumas áreas dela.

A Sra. Tamires pediu a palavra para esclarecer que a concessionária enviou o ofício e que estão realizando um compilado de todos os registros e materiais desde 2019 para avaliar como poderão acionar a concessionária dentro dos limites contratuais, tendo como expectativa a conclusão desse levantamento até o final deste mês e assim chegar a um acordo do que pode ser realizado emergencialmente. Ela citou que foi apresentada uma sugestão do IPHAN há algum tempo considerando a remoção do forro da marquise, sendo que a ideia era demolir e evitar que algo caísse, mas com o decorrer do tempo e sem que houvesse uma fadiga maior da estrutura, o IPHAN recomendou que telasse toda a estrutura, por isso, considera que o órgão recomente essa mesma medida como intervenção emergencial. Ela ainda esclareceu que provavelmente será necessária a contratação de um projeto de restauro e com esse projeto conseguirão ter uma avaliação do custo da obra.

A Sra. Claudia pediu que a Sra. Tamires esclarecesse uma dúvida relacionada à marquise, uma vez que o Plano Diretor tem uma previsão diferente do Contrato e se o Plano Diretor não faria parte deste contrato. A Sra. Tamires explicou que o Plano Diretor faz parte do contrato, mas que nele há previsão de obrigações que são da Prefeitura também e que, em relação à marquise, há obrigações que competem à Prefeitura e à Urbia. Ela ressaltou que a marquise sempre foi problemática em razão das divisões e da fragmentação na forma de intervenções nela e que, acredita ser importante colocar um ponto final nisso, portanto, assim que tiver o projeto de restauro será possível avaliar a marquise como um todo.

A Sra. Claudia indagou se terão acesso a essas informações, com que a Sra. Tamires prontamente concordou.

O Sr. Victor prosseguiu informando que a Urbia instalou um escritório provisório no prédio da administração, na Escola Municipal de Astrofísica, bem como que foi criado o programa de integridade, apesar de não ser obrigação nesta fase, a sua criação foi atenciosa por entender ser importante para a saúde corporativa e transparência da empresa.

Em seguida, foi informado que o PTO apresenta também o planejamento de comunicação, sinalização e canais de atendimento para o usuário para a transmissão das mensagens na transição, já mencionados pelo Sr. Samuel, além de uma assessoria de imprensa contratada, e esclareceu de forma resumida como será a avaliação profissional (*assessment*), que abordará os funcionários e contratos que existem atualmente no Parque Ibirapuera.

O Sr. Victor reiterou que a covid-19 causou um impacto totalmente imprevisível, que congelou as ações do Estágio 2, que se esperava que estivessem numa fase mais avançada, lembrando que a quarentena foi prorrogada para o dia 10/05 pelo Governo de São Paulo, portanto, ponderou que se espera que o comércio passe a abrir e que as pessoas voltem a circular a partir de então, mas que ainda será necessário avaliar todo o impacto das medidas de higiene na operação da transição.

O Sr. Victor retomou o tema das ações sociais realizadas pela concessionária, como a distribuição de cestas e máscaras de proteção para os vendedores autônomos, por ter sido muito importante e que existe a previsão de que será realizada uma nova ação para a distribuição de cestas no início do próximo mês, caso a situação não volte à normalidade.

O Sr. João indagou à Sra. Tamires e ao Sr. Victor se já existe uma data para a constituição do comitê de curadoria técnico, lembrando que o prazo previsto em contrato é de 90 dias para a sua constituição, mas que devido à turbulência provocada pela pandemia, não foi possível a sua constituição e indagou se a Comissão de Fiscalização pode postergar esse prazo para avaliarem os nomes com mais tranquilidade. A Sra. Tamires respondeu que não vê problemas para essa prorrogação, mas que isso precisará ser realizado por meio pela Comissão de Fiscalização, portanto, que a Comissão por meio do Sr. Heraldo deve enviar um ofício para a concessionária para que ela também formalize que houve esse prejuízo no cronograma.

O Sr. Victor aproveitou para esclarecer que, apesar de não ser objeto do Comitê de Transição, teve de interromper algumas atividades previstas no plano operacional do Planetário e da Escola de Astrofísica, até porque as aulas foram interrompidas e que também por estar no escopo do *assessment*, mas que a concessionária chegou a se reunir, antes da pandemia, com especialistas para algumas soluções para esses equipamentos, que são vitais para o Parque.

O Sr. Heraldo pediu a palavra para informar que o plano de transferência cumpriu o contrato e o disposto do apêndice VII, e que entende que está tudo de acordo. Ele ressaltou que muitas questões colocadas dependem de estudos e que podem ser postergados em termos de prazo, por isso indagou ainda se existe a possibilidade da concessionária cumprir o cronograma de julho ou se o coronavírus influenciará esse cronograma, sendo esclarecido pelo Sr. Victor que certamente afetará o cronograma, mas que a concessionária está avaliando e esperando um posicionamento do Poder Público para poder fazer o planejamento.

O Sr. Gustavo informou que entendeu que as atividades da Urbia foram impactadas pela covid-19 e pela quarentena, portanto, entende que a concessionária estaria avaliando quais serão esses impactos no cronograma e se na próxima reunião terão um olhar mais criterioso ou detalhado sobre esse impacto, sendo esclarecido pelo Sr. Victor que por estamos em uma fase de total imprevisão, não pode se comprometer com esse prazo.

O Sr. Samuel perguntou se os presentes tinham mais alguma dúvida e não havendo mais perguntas, o Sr. Victor informou que a ata desta reunião será enviada a todos os participantes em breve.

A Sra. Tamires aproveitou para indagar se os presentes têm alguma dúvida sobre a ata da reunião anterior para que possa registrar no processo que formou o Comitê. Nesse momento, a Sra. Claudia informou que está de acordo com a ata, mas foi solicitado pela Sra. Tamires que todos os participantes verifiquem a ata e formalizem a sua aprovação.

Dada nova oportunidade para os participantes formularem novos questionamentos e não existindo novas dúvidas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a terceira reunião do Comitê e lavrada a presente Ata.